

O Iguassú

MULTIMÍDIAS

20 ANOS DIÁRIO

Fundado em 05 de agosto de 2003

www.oiguassu.com.br

www.facebook.com.br/jornaloiguassu

Venda em banca R\$ 2,00

Porto União (SC) e União da Vitória (PR)

Sábado e Domingo, 10 e 11 de Janeiro de 2026 - Ed 5515

Imprensa Oficial

Prefeitura de Irineópolis • Prefeitura de União da Vitória

Prefeitura de Porto Vitória • Prefeitura Cruz Machado

Prefeitura de Porto União • CISVALI • Prefeitura de Bituruna

LEIA HOJE

Opi

Coluna
JAIME FOLLE



jaimefolle@jaimefolle.com.br

Leia
mais

Pag 3

Fin

FINANÇAS

Por Mateus
H. Passero



redacao@oiguassu.com.br

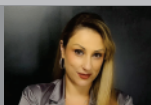
Leia
mais

Pag 4

Opi

Coluna
**Salto ou
Tênis**

Por Léia Alberti
[@leiaalberti](https://twitter.com/leiaalberti)
[@agencia_bora](https://twitter.com/agencia_bora)



redacao@oiguassu.com.br

Leia
mais

Pag 5

PLANALTO
CHOPP



OBRIGADO POR BRINDAR 2025 COM A GENTE!



EDUCAÇÃO

PCPR REFORÇA IMPORTÂNCIA DE DENUNCIAR VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



A Polícia Civil do Paraná (PCPR) orienta a população a redobrar a atenção e buscar ajuda diante de casos de violência contra a mulher durante o período de festas e maior circulação de pessoas.

De acordo com a delegada El Santos de Freitas Cavalcanti, esta época do ano costuma registrar aumento de confraternizações e, consequentemente, maior consumo de bebida alcoólica, fator que pode intensificar conflitos e gerar episódios de agressão.

A PCPR destaca que as instituições de segurança reforçam o efetivo para atendimento à população no Litoral e na Costa Noroeste, mas a participação da sociedade é considerada essencial para a prevenção e repressão aos crimes. “A orientação é para que qualquer situação de violência, ameaça ou agressão seja comunicada imediatamente”, diz a delegada.

O QUE FAZER - Nos casos de flagrante, o indicado é acionar a Polícia Militar pelo telefone 190. Também é possível fazer denúncias anônimas pelo Disque-Denúncia 181 ou acionar a Guarda Municipal pelo 153. A Delegacia da Mulher de Curitiba permanece aberta 24 horas por dia, todos os dias da semana, incluindo feriados, e pode ser procurada tanto por vítimas quanto por terceiros que tenham conhecimento de alguma ocorrência.

Quando não houver situação de flagrante, a vítima pode registrar o boletim de ocorrência pela internet, o que possibilita o início das medidas legais mesmo fora do momento da agressão. Já nos casos urgentes, o atendimento presencial ou o contato com as forças policiais deve ser feito imediatamente, garantindo que o autor seja localizado e responsabilizado.

Caso deseje, no momento do registro do boletim de ocorrência, a vítima pode solicitar medidas protetivas. Em caso de descumprimento, ela deve acionar imediatamente as forças de segurança para que o agressor seja responsabilizado.

“Durante o período festivo pode acontecer o crescimento de registros envolvendo lesão corporal, vias de fato, ameaça e crimes contra a honra. Por isso, o reforço das ações de orientação e denúncia busca ampliar a proteção às mulheres e incentivar que a população não hesite em procurar ajuda”, explica.

A PCPR reforça que qualquer ato de violência deve ser comunicado. A denúncia é o principal passo para garantir assistência, interromper abusos e fortalecer o combate à violência contra a mulher no Estado.

SAÚDE

PARANÁ REFORÇA AÇÕES CONTRA ACIDENTES COM ESCORPIÕES APÓS QUASE 7 MIL CASOS NO ANO

A Secretaria Estadual da Saúde (Sesa) intensificou as ações de controle e prevenção de acidentes com escorpiões no Paraná, diante do aumento de registros e da presença do escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*) em áreas urbanas. A campanha inclui a distribuição de 300 mil folders nas regiões com maior número de casos, especialmente no Norte Pioneiro, Norte e Noroeste.

Jardim Olinda lidera a incidência, com 141,5 casos para cada 10 mil habitantes. Segundo o secretário estadual da Saúde, Beto Preto, “a campanha quer mostrar que o perigo é grande, mas que há formas de evitar que ele seja uma ameaça”, reforçando medidas domésticas de prevenção.

De janeiro a dezembro, o Estado registrou 6.998 picadas e três mortes, duas em Cambará e uma em Jacarezinho — todas envolvendo crianças e adolescentes. A vigilância estadual mantém monitoramento contínuo e já recebeu mais de 22 mil escorpiões para identificação taxonômica, utilizados no mapeamento das espécies e no planejamento das ações de controle.

A 13ª Regional de Saúde (Cianorte) lidera o número de capturas e envios, com 6.363 animais, seguida pela 19ª RS (Jacarezinho), com



6.138, e pela 17ª RS (Londrina), com 4.363. Entre agosto e outubro, cerca de 5 mil escorpiões foram capturados somente na região Norte Pioneiro.

Além da intensificação das ações de campo, a Sesa ampliou a descentralização do soro antiescorpiônico para agilizar o atendimento nas unidades de saúde e nos Centros de Informações e Assistência Toxicológica (CIATox), que orientam casos suspeitos.

A orientação em caso de picada é procurar imediatamente o serviço de saúde e, se possível, levar o animal ou uma foto para identificação.

CASTRAÇÃO

CAMPANHA DE CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS EM PORTO UNIÃO PROMOVE SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL NA COMUNIDADE

A prefeitura de Porto União, juntamente com a assessoria de Meio Ambiente, iniciou o cadastramento de uma nova campanha gratuita de castração de cães e gatos. A iniciativa tem como objetivo controlar a população de animais de rua, prevenir doenças e promover o bem-estar dos pets e de seus tutores.

Segundo os organizadores, a castração é um procedimento que traz diversos benefícios: reduz o risco de tumores, diminui comportamentos agressivos ou de fuga e contribui diretamente para evitar ninhadas indesejadas — uma das principais causas do abandono animal.

A ação atenderá cães e gatos dos municípios de Porto União, mediante cadastramento prévio e alguns requisitos.

Para participar, os interessados devem realizar o cadastro via whatsapp 42 92001-2106 ou comparecer a Casa do Empreendedor (anexo Meio Ambiente) entre 08:00 as 12:00 e das 13:00 as 17:00 horas. As vagas são limitadas, e a recomendação é que os tutores façam a inscrição o quanto antes.

A campanha reforça o compromisso do município com políticas públicas de proteção animal e conscientiza a população sobre a

CASTRAÇÃO DE
cães e gatos
PREFEITURA DE PORTO UNIÃO

♥ POR QUE CASTRAR SEU PET?

- ✓ Evita doenças graves
- ✓ Previne crias indesejadas
- ✓ Melhora o bem-estar

👤 QUEM PODE PARTICIPAR?

- Famílias com renda de até 2 salários mínimos
- Preencher ficha do tutor e do animal

📄 DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- RG e CPF
- Comprovante de residência
- Comprovante de renda

(42) 92001-2106 MEIO AMBIENTE

importância da posse responsável. “Castração é um ato de cuidado. Quando prevenimos o abandono e promovemos a saúde dos pets, beneficiamos toda a comunidade”.



EDUCAÇÃO

Var **VERÃO**
Cuidados
e Dicas

redacao@oiguassu.com.br

O verão é uma das estações mais aguardadas do ano em que muitos resolvem descansar e aproveitar para curtir as férias no calor e clima quente. No entanto, é nessa época que as queimaduras, infecções e outras doenças acabam aparecendo com mais frequência. Isso acontece devido à falta de cuidados com a saúde no verão.

Para não acabar com a curtição antes do esperado, é preciso ter atenção e se proteger do sol, da desidratação e de outros perigos que podem transformar seu divertimento em um verdadeiro pesadelo. Para não cair nas ciladas dessa estação, confira a seguir as 8 coisas que você deve saber sobre cuidados com a saúde no verão que separamos para você!

Roupas de banho molhadas: quais os riscos?

Permanecer com a roupa íntima molhada por longo período pode trazer prejuízos à saúde. A infecção urinária é um deles. Isso porque o problema pode aumentar com o uso prolongado de roupas de banho molhadas, especialmente em mulheres, já que altera a flora bacteriana vaginal.

Do mesmo modo, aumentam também, em mulheres, os riscos de infecções fúngicas vaginais, enquanto em homens aumenta-se o risco de desenvolver infecções fúngicas na região da virilha. É o caso da candidíase. Em geral os sintomas da candidíase são coceira, corrimento de cor branca, ardência e inchaço ou vermelhidão na região íntima. Nos homens, pode causar o aumento da quantidade de esmegma (secreção no pênis) e mau cheiro na virilha, que adquire coloração esbranquiçada. O tratamento é feito com antifúngicos. Ao surgir esses sintomas, procure imediatamente o médico para que seja aplicada a melhor forma de tratamento, que varia de acordo com a causa e o perfil da paciente.

Além disso, homens que ficam muito tempo com roupas de banho molhadas, como sungas, podem sofrer de dermatite seborreica, que causa coceira intensa na bolsa escrotal e na virilha. As micoses são outros problemas causados pelo uso de roupas de banho molhadas, que aumentam por conta do calor e umidade.

Umidade e suor também atrapalham

A umidade e o suor excessivo também pode trazer prejuízos para a saúde. Dessa forma, quem frequenta academia, faz exercício ao ar livre ou mergulha na piscina ou no mar pode ficar com a pele irritada se não trocar a roupa molhada. É comum, por exemplo, sintomas como pele enrugada e inchada.

Além disso, a pele úmida é um ambiente que favorece irritações e infecções. O atrito causa desconforto, inclusive na região íntima, que ficou em contato com o suor e pode ficar “assada”, além de abrir espaço para que os fungos se proliferem nas regiões quentes e úmidas, causando os problemas já mencionados anteriormente, como micoses e candidíase, por exemplo.

NÃO FIQUE MUITO TEMPO COM ROUPA DE BANHO MOLHADA



Como evitar problemas com as roupas de banho molhadas

- Logo após voltar da praia, tome um banho, seque-se bem e vista roupas limpas. Ter esse cuidado também com os pequenos é essencial, já que eles correm os mesmos riscos que os adultos.
- Além do banho, lave tudo o que usou. Quando não removidos, resíduos de protetor solar podem obstruir os poros, as peças podem voltar cheias de areia, que é suscetível a parasitas de micoses e lesões (como por bicho geográfico) e, em contato direto com a pele, causa atrito e, consequentemente, assaduras, bolhas e ferimentos.
- Os trajes de banho devem ser lavados à mão com sabão de coco ou sabonete líquido neutro. Evite amaciantes e produtos perfumados e abrasivos, pois podem causar irritações em regiões íntimas.
- Antes de utilizar as peças, lave-as, também, principalmente as novas, que passaram por provedores, lojas, fábricas etc. Além disso, as roupas podem ter passado por tratamentos químicos que causam alergias e queimaduras se não lavadas.
- Prefira roupas frescas, sobretudo de algodão e fibras que permitam que a pele respire. Dessa forma, evite as muito justas, feitas de lycra e látex.
- Tome mais banhos em dias muito quentes, mas sem exagerar no uso de sabonete íntimo, pois eles podem irritar a pele e facilitar o surgimento da candidíase.
- Ao frequentar praia ou piscina, leve uma outra peça seca para trocar, a fim de não passar tanto tempo com o biquíni ou maiô molhado.
- Leve sua própria cadeira de praia ou forre-a com uma toalha, caso ela seja alugada, evitando assim a proliferação de bactérias.
- Do mesmo modo, também não é indicado se sentar diretamente no chão da praia, sem uma esteira, canga ou cadeira. Hoje, você conheceu mais uma das coisas que precisava saber para garantir os cuidados com a saúde no verão e enfrentar essa estação sem perder o humor. Coloque as dicas em prática e curta seus momentos em família com saúde e bem-estar!

Opi **Coluna JAIME FOLLE**



jaimefolle@jaimefolle.com.br

TUDO O QUE NOS EDUCA DÓI

Por Jaime Folle

Tudo o que nos educa dói. Não porque a dor seja o objetivo do aprendizado, mas porque crescer exige romper zonas de conforto, abandonar certezas frágeis e encarar verdades que preferíamos evitar. A educação da vida não acontece apenas nos livros ou nas salas de aula, mas, sobretudo, nos momentos em que somos contrariados, frustrados ou obrigados a recomeçar. Se não dói, muitas vezes não transforma; se não incomoda, raramente aprofunda.

A dor educa quando nos ensina limites. Mostra que não controlamos tudo, que o outro pensa diferente e que o mundo não gira ao nosso redor. Cada decepção, cada perda, cada “não” recebido é uma aula silenciosa sobre humildade e empatia. Os erros também educam e doem. Errar fere o orgulho, mas revela fragilidades que, quando reconhecidas, se transformam em maturidade e sabedoria.

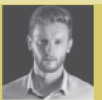
As crises são grandes mestres. Um problema de saúde, uma dificuldade financeira ou um conflito pessoal arrancam máscaras e reorganizam prioridades. O que parecia essencial perde valor; o que era ignorado se torna indispensável. A dor da mudança também educa, pois mudar hábitos e atitudes exige disciplina e renúncia. É mais fácil permanecer igual, mesmo infeliz, do que atravessar o desconforto da transformação.

Isso não significa glorificar o sofrimento, mas compreender seu papel pedagógico. A dor não vem para destruir, mas para lapidar. Ignorada, endurece; acolhida com consciência, humaniza. No fim, tudo o que nos educa dói porque nos empurra para um nível mais alto de entendimento. A dor passa, o aprendizado fica e é ele que nos torna mais humanos, mais sábios e mais inteiros. No fim, a dor passa, mas o aprendizado permanece, moldando quem somos e quem ainda podemos nos tornar.

O ser humano costuma mudar mais pela dor do que pelo amor, o que não significa que devamos ser tiranos; ao contrário, é pelo entendimento, pelo compromisso e pela responsabilidade com os resultados que construímos transformações verdadeiras e duradouras.

Até a próxima.

Fin FINANÇAS

Por Mateus
H. Passero

redacao@oiguassu.com.br

DREX

O Brasil está às portas de uma revolução silenciosa na forma de lidar com o dinheiro. O DREX, a moeda digital oficial do Banco Central, promete modernizar o sistema financeiro e ampliar o acesso da população a serviços digitais. Mas, junto às promessas de inovação, surgem preocupações legítimas sobre privacidade, segurança e até liberdade individual.

O que é o DREX?

O DREX faz parte de uma tendência global de criação das chamadas CBDCs (moedas digitais de bancos centrais). Ao contrário do papel-moeda, que circula fisicamente, ou dos saldos em contas bancárias, que são apenas registros eletrônicos das instituições financeiras, o DREX será o real em formato digital oficial, emitido e controlado diretamente pelo Banco Central.

Nos primeiros testes, o BC usou tecnologias baseadas em blockchain permissionada, como a Hyperledger Besu. A ideia era explorar contratos inteligentes, tokenização de ativos e maior transparência nas transações. Contudo, em 2025, a autoridade monetária anunciou uma guinada: a versão final do DREX deve abandonar o blockchain em favor de uma infraestrutura centralizada própria, sob o argumento de aumentar eficiência, segurança e governança.

Os benefícios esperados

Integração ao Pix: pagamentos instantâneos, seguros e ainda mais baratos.

Contratos inteligentes: automação de compromissos financeiros como aluguéis, seguros e financiamentos.

Custos de infraestrutura menores: simplificação de processos que hoje passam por diversas camadas do sistema bancário.

Inclusão financeira: com a digitalização oficial da moeda, mais pessoas poderiam acessar serviços antes restritos a quem tem conta bancária tradicional.

Eficiência para o mercado: possibilidade de usar ativos financeiros tokenizados como garantias em operações de crédito, abrindo novas frentes para investidores e empresas.

Os riscos e pontos negativos

Se os benefícios são claros, os riscos também precisam ser expostos. O DREX pode alterar de forma profunda a relação entre cidadão e Estado no campo financeiro:

Fiscalização ampliada:

Hoje, os bancos são intermediários e só liberam informações mediante ordem judicial ou administrativa. Com o DREX, o Banco Central teria acesso imediato e total a cada transação, tornando a vigilância muito mais abrangente.

Bloqueios mais fáceis:

No sistema atual, congelar valores exige processos burocráticos e ordens formais. No DREX, o poder técnico de bloqueio estará diretamente com o Bacen, eliminando camadas de intermedi-

ação que hoje funcionam como barreiras de proteção ao cidadão.

Segurança cibernética:

O sistema bancário atual é distribuído: se um banco sofre ataque, os outros continuam operando. No DREX, a centralização cria um ponto único de vulnerabilidade. Uma falha ou ataque hacker poderia paralisar o acesso de milhões de brasileiros ao próprio dinheiro.

Privacidade comprometida:

Transações em dinheiro físico ainda permitem anonimato, e até mesmo as digitais atuais passam por filtros bancários. Com o DREX, cada movimentação ficará registrada em sistema central, o que levanta preocupações legítimas sobre liberdade financeira e direitos civis.

Exclusão digital:

Parte significativa da população ainda não tem smartphone, internet estável ou familiaridade com tecnologia. Ao ser totalmente digital, o DREX pode ampliar desigualdades, a menos que haja políticas de inclusão bem estruturadas.

Custos incertos:

Embora se fale em transações mais baratas, é possível que novas taxas surjam, especialmente em operações com contratos inteligentes ou tokenização, cobradas por intermediários financeiros.

Sensação de posse reduzida:

Hoje, mesmo com dinheiro digital em bancos, o cidadão sente que tem seu patrimônio "guardado" em determinada instituição. No DREX, o dinheiro estará sob custódia direta do Estado, o que pode gerar desconfiância e sensação de menor autonomia sobre o próprio patrimônio.

O dilema central

Do ponto de vista jurídico, a Constituição e as leis continuam exigindo ordem judicial para bloqueio de bens e quebra de sigilo financeiro. No entanto, do ponto de vista tecnológico, o DREX coloca na mão do Banco Central um poder de execução sem precedentes. Hoje, para confiscar recursos, o Estado precisa acionar bancos, que atuam como barreiras burocráticas. Amanhã, poderia executar diretamente com um simples comando.

Esse é o cerne da discussão: não se trata apenas de lei, mas de poder técnico. Quanto mais centralizada a moeda, maior a eficiência — mas também maior o risco de uso arbitrário.

O DREX representa um salto tecnológico e pode consolidar o Brasil como pioneiro na digitalização monetária. Mas também inaugura uma era de dilemas profundos: mais eficiência versus menos privacidade; mais inclusão digital versus risco de exclusão social; mais controle para o Estado versus menos autonomia para o cidadão.

Seja como avanço ou como risco, o DREX não é apenas uma nova forma de pagar contas. É uma transformação estrutural na relação entre sociedade, Estado e dinheiro. E, como toda revolução, precisa ser acompanhada com atenção, transparência e amplo debate público.

Mateus H. Passero
Assessor de investimentos
4traderinvest.com.br
41 9 9890 9119

ATENÇÃO
FUTURAS
MAMÃES!

A vacina contra
Bronquiolite já está
disponível em todas
as UBS's do
município para
gestantes acima de
28 semanas!

VACINAR CONTRA BRONQUIOLITE É CUIDAR
DO SEU BEBÊ ANTES MESMO DELE NASCER

UNião SAÚDE

Está
MUITO CALOR!

Vamos AJUDAR os animais de rua?

Coloque um
POTINHO
de ÁGUA FRESCA

Na sombra,
na frente de casa!

HIDRATA
E REFRESCA

UM GESTO
DE CARINHO



Eles vão AGRADECER!

5º

Grito de

Carnaval

à moda antiga

Clube Náutico Hobi

07/02 - 22h

2026

REALIZAÇÃO
Fraternidade Feminina
Cruzeiro do Sul
União III

Banda Anima-Som,
Serviço de Bar e Cozinha,
concurso de fantasias (premiação em dinheiro)

ALERTA SAÚDE

CALOR INTENSIFICA PRESENÇA DE MORCEGOS E SAÚDE ALERTA PARA CUIDADOS COM A RAIVA

Nos períodos mais quentes do ano é comum o aumento da presença de morcegos e consequentemente de acidentes, pois é nessa época que ocorre a reprodução desses animais. E apesar de o último caso autóctone (que tem origem no local em que foi feito o diagnóstico) de raiva humana no Paraná ter sido registrado em 1987, é essencial garantir a prevenção para manter a doença afastada.

De acordo com dados preliminares da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), em 2025 foram registrados 59 morcegos positivos para raiva no Paraná. Número inferior aos 82 animais positivos em 2024. Já em relação aos herbívoros (bovinos, equinos, ovinos, caprinos) positivos, em 2025 foram 216 registros, e em 2024 foram 203.

“A raiva é uma doença infecciosa que é transmitida de animais para pessoas. É causada por um vírus presente na saliva e nas secreções dos mamíferos infectados e é uma doença considerada fatal na maioria dos casos. Prevenir é a melhor forma de evitar”, disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

Com a presença intensificada dos animais, vale reforçar a atenção e saber como proceder. Caso aconteça alguma agressão por parte de algum animal, seja de morcegos ou mesmo de cães e gatos ou outro animal, os ferimentos devem ser lavados com bastante água e sabão e deve ser aplicado produto antisséptico - em seguida, a assistência médica deve ser procurada o mais rápido possível.

Em relação aos morcegos, apenas o contato com o mamífero pode ser suficiente para a contaminação. Por isso, buscar o serviço de



saúde imediatamente é fundamental. “O tratamento da raiva humana deve ser prescrito pelo médico ou enfermeiro, que vai avaliar o caso indicando a aplicação de vacina e/ou soro”, enfatizou Beto Preto.

Nos casos de agressão por cães e gatos, quando possível, é importante observar o animal por 10 dias. Se ele adoecer, desaparecer ou morrer, é fundamental informar o serviço de saúde imediatamente.

ORIENTAÇÃO - A vacinação anual de cães e gatos é eficaz na prevenção da raiva nesses animais, o que consequentemente previne também a raiva humana. Quando se trata de animais de rua ou desconhecidos, a orientação é evitar a aproximação e não tocá-los quando estiverem se alimentando, com filhotes ou mesmo dormindo.

Morcegos, ou outros animais silvestres, não devem ser tocados diretamente, principalmente se estiverem caídos no chão ou forem encontrados em situações não habituais, como voar durante o dia, dentro de casa - sinais de que podem estar contaminados.

Opi Coluna Salto ou Tênis

Por Léia Alberti
@leiaalberti
@agencia_bora



Entre o Brad Pitt imaginário e o boleto real

Existe uma fase da vida em que a gente aprende a separar fantasia de realidade. Mas, aparentemente, a internet decidiu bagunçar tudo de novo.

De repente, surge ele: educado demais, disponível demais, compreensivo demais. Não ronca, não esquece datas, não discute por toalha molhada na cama. Ele escreve como se tivesse feito terapia, fala de sentimentos com fluidez e ainda tem tempo para elogiar seu sorriso às 7h da manhã.

Um Brad Pitt emocional.

Spoiler: ele não existe.

O problema dos relacionamentos pela internet não é a tecnologia — é a idealização. Comparar a vida real com um perfil editado é como comparar o making of com o filme pronto.

Do outro lado da tela não há contas para pagar, filhos pedindo atenção, cansaço acumulado ou silêncios desconfortáveis. Há apenas a melhor versão de alguém... ou de algo. Porque, convenhamos, hoje já não dá mais para ter certeza nem se estamos conversando com uma pessoa, um personagem bem treinado ou uma inteligência artificial muito educada.

E aí mora o perigo: buscar um Brad Pitt pode sair caro.

Muito caro.

Pode custar a família que temos, construída no improviso, no amor imperfeito, no diálogo atravessado e nas reconciliações possíveis. Pode custar a confiança de quem divide a rotina, não só as frases bonitas. Troca-se o almoço de domingo pelo bom dia digitado, o olhar cansado pelo emoji certo, e quando se percebe, a vida real virou figurante.

Há ainda um detalhe nada romântico, mas extremamente atual: a exposição.

Hoje, tudo deixa rastro. Prints não mentem, áudios reaparecem e histórias mal resolvidas viram entretenimento público.

Aridicularização é quase inevitável e o julgamento vem rápido — com legenda e filtro. Com o avanço da inteligência artificial, o cuidado precisa ser dobrado: imagens falsas, vozes clonadas, conversas manipuladas. O estrago pode ser feito antes mesmo de você terminar de escrever “oi”. No fim das contas, talvez a questão não seja resistir à internet, mas aprender a desconfiar da perfeição.

Porque relacionamento bom não parece roteiro de cinema — parece vida. E vida tem pausa, falha, mau humor e, às vezes, uma discussão por causa do lixo que ninguém levou. Pode não render curtidas, mas sustenta histórias de verdade.

E isso, definitivamente, vale mais do que qualquer Brad Pitt que só existe quando a tela está ligada.

Até a próxima!
Léia Alberti

Var CULINÁRIA DO IGUASSÚ

redacao@oiguassu.com.br

Alguns exemplos de receitas de chá gelado caseiras, saudáveis, práticas e saborosas são: chá mate com limão, chá de pêssego, chá verde com laranja ou chá de frutas vermelhas, por exemplo.

Além de refrescar nos dias quentes de verão, o chá gelado também pode promover outros benefícios, por conter compostos bioativos e nutrientes, como melhorar a digestão, diminuir o risco de doenças cardiovasculares ou eliminar a retenção de líquidos.

Estes chás podem ser preparados com as ervas secas ou sachês, podendo ser consumidas ao longo do dia e/ou acompanhar as refeições como café da manhã, lanches e almoço, por exemplo.

Chá gelado de pêssego

O chá gelado de pêssego é uma receita caseira simples, refrescante e saborosa, que pode ser consumida nos dias mais quentes.

Ingredientes:

- 2 pêssegos maduros;
- 2 paus de canela;
- 1 litro de água.

CHÁ GELADO DE PÊSSEGO



Como fazer:

Lavar bem os pêssegos, tirar os caroços e cortar em fatias. Colocar a água e os paus de canela em uma chaleira e levar ao fogo para ferver.

Apagar o fogo assim que começarem a formar bolhas no fundo da chaleira e acrescentar as fatias de pêssego. Tampar e deixar repousar por 5 minutos.

Tirar os paus de canela e levar a bebida à geladeira por 1 hora ou mais, até ficar bem gelada. Beber esse chá ao longo do dia e preferencialmente sem adoçar.

BOMBEIROS

CORPO DE BOMBEIROS ORIENTA COMO PREVENIR AFOGAMENTOS E OUTROS ACIDENTES EM PISCINAS

Além dos banhos de mar no Litoral, outro lazer muito procurado no verão são as piscinas em residências, condomínios ou clubes. Para aproveitar a diversão com segurança, o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) alerta para os cuidados essenciais na prevenção de afogamentos em piscinas – um tipo de ocorrência frequente, especialmente envolvendo crianças pequenas.

Segundo a capitã Luisiana Guimarães Cavalca, do CBMPR, a supervisão constante de um adulto é o fator mais determinante para evitar tragédias. “A maioria dos casos em piscinas envolve crianças muito pequenas, que ainda não sabem nadar e que estão próximas da água para pegar um brinquedo ou simplesmente brincando. Elas podem se aproximar sem perceber o risco, cair e, se não houver um adulto por perto, acabam se afogando”, explica.

Deixar o telefone de emergência dos Bombeiros, 193, anotado em algum lugar próximo ou de fácil acesso em caso de acidentes, também é uma recomendação importante.

ATITUDES DE RISCO - A capitã destaca que deixar crianças sozinhas ou sob responsabilidade de outras crianças é extremamente perigoso. É muito importante que sempre tenha um adulto responsável com elas. “O responsável deve estar preferencialmente dentro da piscina com a criança, sempre a um braço de distância. Assim, se houver qualquer ação insegura ou início de afogamento, o resgate é imediato”, orienta. Ela também ressalta que o adulto designado para o cuidado não deve consumir álcool, pois isso reduz sua capacidade de reação em emergências.

Fique atento para não deixar brinquedos na beira ou dentro da piscina, pois eles podem atrair crianças pequenas e aumentar o risco de quedas. Outra situação crítica é o acesso livre à piscina. “É fundamental ter cerca, grade, portão com trava ou lona resistente cobrindo a piscina quando não estiver em uso. Isso evita que a criança alcance a água sem supervisão”, destaca a bombeira.

A capitã alerta que muitos dispositivos infláveis criam uma falsa sensação de segurança. “Boias de braço, boias circulares ou coletes infláveis podem virar, escorregar ou não sustentar a criança. Se for usar algum equipamento, ele deve ser homologado pela Marinha, com colete torácico e braçadeiras firmes, garantindo que a criança fique com a cabeça fora da água”, reforça.

Brincadeiras perigosas como saltos na borda da piscina e outras manobras arriscadas são causas comuns de lesões graves. “Já vimos casos de adolescentes que sofreram lesões irreversíveis por mergulhos perigosos. Crianças e adolescentes não têm plena noção do risco. É preciso vigilância permanente”, alerta a capitã. Para os adultos, ela reforça: “A bebida alcoólica compromete as funções motoras e aumenta o risco de atitudes inse-



guras. É um fator recorrente em muitos acidentes”.

PISCINAS COLETIVAS - Em clubes, é essencial respeitar as orientações dos guarda-vidas. Já em condomínios, o acesso deve ser controlado: apenas crianças acompanhadas de adultos devem entrar na área da piscina.

Outro item fundamental é o ralo antissucção, que impede que cabelos ou partes da roupa fiquem presos. “Já houve casos em que a criança não conseguiu emergir porque o cabelo ficou preso no ralo. As piscinas devem contar com ralo antissucção ou, quando houver sistema de sucção, um botão de parada de emergência”, orienta a capitã.

COMO AGIR - Se alguém for encontrado submerso, a orientação dos bombeiros é agir rapidamente. Retire a pessoa da água imediatamente, e vire a vítima para o lado direito, para facilitar a saída da água, e ligue para o 193. Se ela não expelir a água e alguém souber fazer massagem cardíaca e ventilação, inicie na hora. “O tempo de resposta é decisivo e a ligação ao 193 deve ser feita enquanto o socorro é iniciado. O bombeiro vai orientar passo a passo até a chegada da equipe médica”, explica a capitã.

Ela reforça a importância de aprender a realizar a reanimação cardiopulmonar: “A manobra distribui o oxigênio residual das células para órgãos importante do corpo, como o cérebro, e mantém a circulação sanguínea até a chegada do atendimento especializado. Esse conhecimento salva vidas”.

Recomendações dos bombeiros para prevenir afogamentos em piscinas:

- Crianças devem estar sempre sob supervisão direta de um adulto – nunca de outra criança ou adolescente.

- O adulto responsável deve permanecer a um braço de distância e preferencialmente dentro da piscina.

- Não consumir bebidas alcoólicas ao supervisionar crianças.

- Instalar cercas, grades, travas e lonas resistentes para impedir acesso livre de crianças à piscina.

- Manter brinquedos longe da borda e do interior da piscina para não atrair crianças.

- Usar somente equipamentos de flutuação homologados pela Marinha.

- Instalar ralos antissucção ou botão de parada emergencial de sucção.

- Em clubes, obedecer às orientações do guarda-vidas. Em condomínios, garantir acesso controlado.

- Em caso de afogamento: retirar a pessoa da água, ligar para 193, posicionar virada para o lado direito e iniciar massagem cardiorrespiratória, se ela não expelir a água.

- Redobrar a atenção com adolescentes e evitar saltos e brincadeiras perigosas.



Município de Porto Vitória

Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 – Fone: (42) 2101-9781
CNPJ: 75.688.366/0001-02 - CEP: 84615-000
www.portovitoria.pr.gov.br

**AVISO DE ANÁLISE DE AMOSTRAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 64/2025**

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 135/2025 - OBJETO:
Registro de preço para Aquisição de uniformes escolares destinados aos alunos da rede municipal de ensino, contemplando as cinco escolas municipais e aquisição de kits escolares completos, compostos por materiais pedagógicos adequados aos diferentes níveis de ensino da Rede Municipal de Educação, conforme lista de itens discriminada por etapa educacional (1º ao 5º ano, Berçário, Infantil I, II, III, IV e V).
O MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA, comunica aos participantes do Pregão nº 64/2025 que, por meio desta, INFORMA aos interessados, que fará realizar a Análise das Amostras apresentada pela empresa provisoriamente classificadas em primeiro lugar. A sessão pública para Análise das Amostras será realizada dia 12 de janeiro de 2025 às 16 horas, na Secretaria Municipal de Educação, localizada na Rua Bertoldo Vier, 660, Porto Vitória - PR. Maiores informações podem ser obtidas através do fone (42) 2101-9781.
Porto Vitória PR



Município de Porto Vitória

Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 – Fone: (42) 2101-9781
CNPJ: 75.688.366/0001-02 - CEP: 84615-000
www.portovitoria.pr.gov.br

**EXTRATO DE CONTRATO Nº 01/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 118/2025
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 24/2025
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA.
CONTRATADO: EMPRESAS F.L LTDA/CNPJ
17922286000165, com o valor de R\$ 76.800,00 (setenta e seis mil e oitocentos reais). OBJETO: Contratação de empresa para fornecer software para orçamentação eletrônica para futuras aquisições de peças destinados a manutenção e recuperação de veículos pertencentes ou que irão pertencer a frota do Município de Porto Vitória, incluindo treinamento e suporte. PRAZO DE VIGÊNCIA: 60 (sessenta) meses. FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná.
Porto Vitória PR, 09 de janeiro de 2026.
Emílio Leopoldo Scheid – Prefeito Municipal em exercício.**



**ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO**

ATO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DIRETA

**DISPENSA 037/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 211/2025**

OBJETO: A presente dispensa de licitação visa a contratação emergencial de empresa especializada em serviços de Acolhimento Institucional destinado a duas idosas municípios que apresentem dependência funcional, vulnerabilidades sociais ou ausência de suporte familiar, e necessitam de cuidado contínuo, conforme especificações e justificativa constantes nos autos do processo.

FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA: Art. 75, VIII, da Lei nº 14.133/2021.

CONTRATADO: INSTITUTO GUERREIROS DA SAUDE - inscrita no CNPJ sob nº 57.588.189/0001-00.

VALOR: R\$ 93.777,60 (Noventa e três mil, setecentos e setenta e sete reais e sessenta centavos)

Tendo em vista as justificativas apresentadas pelo setor requisitante no Documento de Formalização de Demanda e Termo de Referência, ambos juntados aos autos, e considerando os princípios da essencialidade, do interesse público e da economicidade, AUTORIZO a contratação direta em epígrafe, por meio da Dispensa de Licitação nº 037/2025, com fundamentação legal no Art. 75, VIII, da Lei nº 14.133/2021.

Cruz Machado, 09 de janeiro de 2026.

Carlos Nowak
Prefeito

Publicação Legal

**SÚMULA REQUERIMENTO LICENÇA PRÉVIA
AMPLIAÇÃO**

A empresa Areial do Vale Ltda., inscrita no CNPJ nº 81.244.253-0001-02, torna público que irá requerer junto ao IAP – Instituto Ambiental do Paraná, a Licença Ambiental Prévia de Ampliação, no local denominado Rio dos Banhados, município de União da Vitória, estado do Paraná.

Publicação Legal

SÚMULA REQUERIMENTO CORTE ISOLADO DE NATIVAS
A empresa G.R Extração de Areia e Transportes Rodoviários Ltda., inscrita no CNPJ nº 77.145.225/0001-60, torna público que irá requerer junto ao IAP – Instituto Ambiental do Paraná, a Autorização Florestal para o Corte Isolado de Nativas, no local denominado São Nicolau, município de Porto Vitória, estado do Paraná.

GOLPE

SEM PREJUÍZO: SAIBA COMO EVITAR GOLPES NA HORA DE PAGAR O IPVA 2026

A Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná alerta para o risco de golpes envolvendo o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Com a chegada do calendário de 2026, a atenção precisa ser redobrada para que ninguém caia em armadilhas e tenha prejuízo. A pasta e a Receita Estadual reforçam orientações simples e práticas para ajudar os proprietários de veículos a pagarem o imposto com segurança e tranquilidade.

Uma das principais recomendações é conferir sempre o endereço eletrônico antes de qualquer pagamento. Todos os sites oficiais do Governo do Paraná terminam com “pr.gov.br”. Endereços que utilizam termos genéricos ou chamativos, como “pagueipva”, “detranveiculos” ou “fazendaestado”, devem ser ignorados, pois são usados por fraudadores para enganar o contribuinte.

Para reforçar a segurança, a Receita Estadual adotou um novo procedimento de acesso aos sistemas neste ano. “Em 2026, o contribuinte tem opção de acessar o pagamento nos canais oficiais por meio de login e senha. Essa autenticação será feita com os dados do Nota Paraná ou do Gov.br, o que reduz significativamente o risco de acesso a páginas falsas e aumenta a proteção contra fraudes”, explica o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara.

A orientação é que as guias de pagamento do IPVA 2026 sejam geradas exclusivamente pelos canais oficiais, como o Portal do IPVA, o Portal de Pagamentos de Tributos ou pelo aplicativo Serviços Rápidos, da Receita Estadual, disponível para Android e iOS. Desde o ano passado, também é possível quitar o imposto via pix, com compensação imediata. O pagamento pode ser feito pela leitura do QR Code ou do código de barras da guia, sempre emitida nos canais oficiais do Estado.

No momento do pagamento, é fundamental também conferir o destinatário da transação. O nome que deve aparecer é sempre “Governo do Paraná - Secretaria de Estado da Fazenda”. Pagamentos destinados a empresas com nomes semelhantes ou genéricos, como “Pagamento Estadual de Trânsito Ltda” ou “Recolhimetos Digitais Ltda”, não devem ser rea-

lizados.

O presidente do Detran-PR, Santin Roveda, destaca que esses golpes não podem prejudicar a boa notícia da redução da alíquota aos paranaenses. “Para não sair no prejuízo, use sempre os aplicativos oficiais do Governo do Estado, assim o cidadão fica tranquilo para economizar, investir em material escolar para os filhos, ou ainda usa pra viajar e aproveitar o Verão Maior Paraná ou, ainda, guarda uma reserva financeira”.

ATENÇÃO A FALSOS DESCONTOS - Um dos golpes mais recorrentes envolve a oferta de descontos atrativos para o pagamento do IPVA. A Receita Estadual alerta que não existem abatimentos, além do desconto legal para pagamento à vista. Em 2026, quem optar pela quitação integral do imposto dentro do prazo, conforme o final da placa do veículo, tem direito a 6% de desconto. Qualquer anúncio fora dessa regra é indício de fraude.

Outra dica importante é evitar buscar links de pagamento em mecanismos de pesquisa. Golpistas costumam impulsionar páginas falsas para que apareçam entre os primeiros resultados. O mais seguro é digitar diretamente o endereço dos sites oficiais no navegador.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO - Desde 2023, o Detran-PR, a Secretaria da Fazenda e a Polícia Civil do Paraná vêm intensificando ações de combate a golpes relacionados ao IPVA. Uma liminar obtida pelo Estado, por exemplo, determina que a principal ferramenta de busca da internet remova sites fraudulentos dos resultados e impeça a veiculação de links patrocinados que direcionem para páginas falsas.

A Receita Estadual reforça que o órgão não envia guias de pagamento nem chaves pix por e-mail, SMS ou WhatsApp. Qualquer mensagem desse tipo deve ser ignorada. “A recomendação é clara: atenção aos canais oficiais e verificação cuidadosa das informações são as melhores formas de evitar golpes e garantir um pagamento seguro do IPVA 2026”, complementa Leonardo Marcon, gerente do IPVA da Receita Estadual.

O IGUASSÚ
Multimeios

Diretor Administrativo Claudio José Gugelmin
Editor Chefe e Jornalista Responsável
Claudio José Gugelmin - Jornalista nº 0009453/PR
Colaboradores
Jaime Folle • Mateus Hoffmann Passero • Carlos Air
Carlos Senkiv e Belga • Léia Alberti

Cobertura jornalística realizada pelo departamento de notícias do Jornal O Iguassú e assessorias.

Jornal Diário de propriedade e impresso em gráfica própria por

O Iguassu GGE LTDA.
CNPJ 07.009.680/0001-53
Rua Cel. Belarmino, 74 - Centro - Porto União/SC

(42) 3524.2363

Comercial

Porto União/União da Vitória
jornaloiguassu@gmail.com

Redação

Pelo e-mail
redacao@oiguassu.com.br
jiguassu@gmail.com

Assinado digitalmente

CERTIFICADO ICP/BRASIL

Circulação

Porto União, União da Vitória, São Mateus do Sul, Canoinhas, Irineópolis, Paula Freitas, Bituruna, Paulo Frontin, Palmas, Porto Vitória, Cruz Machado, General Carneiro, Mallet, Matos Costa e Calmon.



A **conexão** que sua família merece, com a velocidade que o **futuro exige**

cnet
(42) 3523-1870

Conforto
Previsão
Removível



 invisalign |  iTero

Agende seu horário!
42 3522-5787

O sistema Invisalign tem a tecnologia mais avançada dos alinhadores transparentes do mundo, com material patenteado, que oferece movimentação dos dentes 75% mais previsível. Com o scanner iTero, visualize com precisão e velocidade, todo seu tratamento.

mais rápido

 **Master Clinic**
ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA

R. Dom Pedro II, 216. Centro. União da Vitória - PR

Tempo de tratamento até 50% mais rápido com trocas semanais. ¹Com trocas semanais de alinhador, em comparação com o desgaste de duas semanas do alinhador. As alterações semanais do alinhador são recomendadas para todos os tratamentos Invisalign, com protocolo de teste padrão.